



ANTECEDENTES E MOTIVADORES PARA O PROCESSO DE UNIFICAÇÃO ALEMÃ NO SÉCULO XIX

Letícia Oliveira da Cruz, Me. Henrique Magalhães Gomes (orientador)

Centro Universitário IBMR

Relações Internacionais, Barra, henrique.magalhaes@animaeducacao.com.br

Introdução

A relevância da pesquisa se justifica pelo papel internacional da Alemanha, que atualmente ocupa o cargo de maior potência econômica da Europa (World Bank Group, 2023). O referido Estado está entre os Estados formados pelos últimos movimentos de unificação europeus ao final do Século XIX. Apesar de ter formado-se tardiamente comparado a outros reinos, cuja formação como Estados modernos ocorreu primariamente durante os séculos XV e XVI, o Estado alemão foi um dos pioneiros no processo da Segunda Revolução Industrial, já tendo alcançado níveis de industrialização superiores à maioria dos outros Estados de formação anterior na Europa, exercendo papel econômico e político de destaque.

O trabalho possui o objetivo principal de analisar o processo de unificação alemã nos anos antecedentes à Primeira Guerra Mundial por meio de uma análise dos acontecimentos históricos e das ações tomadas pelo então Reino da Prússia sob a ótica da Teoria dos Espaços Crescentes de Ratzel e de sua obra, “As leis do crescimento espacial dos Estados”, articulando-as com os acontecimentos históricos e as estratégias políticas e militares adotadas pelo Reino da Prússia. Busca-se compreender de que forma fatores geográficos, políticos e ideológicos convergiram para viabilizar a formação do Império Alemão em 1871 e para reposicionar o centro de poder europeu no final do século XIX.

Objetivos

O trabalho possui o objetivo principal de analisar o processo de unificação alemã nos anos antecedentes à Primeira Guerra Mundial por meio de uma análise dos acontecimentos históricos e das ações tomadas pelo então Reino da Prússia sob a ótica da Teoria dos Espaços Crescentes de Ratzel e de sua obra, “As leis do crescimento espacial dos Estados”, articulando-as com os acontecimentos históricos e as estratégias políticas e militares adotadas pelo Reino da Prússia. Busca-se compreender de que forma fatores geográficos, políticos e ideológicos convergiram para viabilizar a formação do Império Alemão em 1871 e para reposicionar o centro de poder europeu no final do século XIX.

Metodologia

O trabalho foi feito por meio da realização de uma pesquisa básica, de cunho explicativo e natureza bibliográfica, qualitativa e empírica com destaque para obras teóricas relacionadas à Geopolitik (geopolítica alemã), como a Teoria dos Espaços Crescentes e as Sete Leis do Expansionismo, de Friedrich Ratzel, utilizando-as com o objetivo de explicar o processo de expansão territorial de um Estado, nominalmente, o então Império Alemão (ou Reino da Alemanha).

Resultados



Resultados (continuação)

Conforme visto na figura (mapa da unificação da Alemanha), a Prússia foi o principal responsável pela fundação do Reino da Alemanha, por meio da sua expansão e assimilação de outros Estados-membros da confederação germânica, por meio de alterações no território que confirmam movimentos além do interesse político, mas também de caráter cultural. Isso reforça a hipótese de Ratzel de que o movimento do território segue o movimento do povo, já que ambos são como duas partes de um mesmo corpo (RATZEL in MORAES, 1990).

Conclusões

Conclusivamente, é possível afirmar que o processo do qual resultou a unificação dos Estados germânicos em uma unidade central alemã resultou de uma complexa combinação entre fatores internos, como o fortalecimento político e econômico da Prússia, e fatores externos, como o colapso das estruturas imperiais tradicionais e o surgimento de um novo nacionalismo europeu. O modelo organicista de expansão territorial desenvolvido por Ratzel ajuda a compreender como a unificação foi percebida como um movimento natural de crescimento de um organismo político em busca de equilíbrio e segurança, com a força da população como uma peça-chave no processo.

A proclamação de Guilherme I como imperador da Alemanha, em 1871, simbolizou a culminância desse processo. Sob a liderança prussiana, a Alemanha passou a adotar uma postura de realpolitik, pautada na busca da segurança por meio da ampliação do poder e da manutenção de tensões regionais. Essa política contribuiu para a formação de coalizões rivais e para a crescente instabilidade no continente, fatores que culminaram na eclosão da Primeira Guerra Mundial em 1914. A unificação alemã, portanto, não apenas transformou a estrutura política da Europa Central, mas redefiniu todo o sistema de poder europeu, criando uma potência central cuja ascensão alteraria permanentemente a história do continente.

Bibliografia

ATLAS HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DA ALEMANHA. Confederação Germânica, Áustria e Prússia (1815-1866). Disponível em: <https://atlas.heuser.pro.br/a-alemanha-de-1815-a-1866/>. Acesso em: 04 out. 2024.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. Carlsbad Decrees. Disponível em <https://www.britannica.com/topic/Carlsbad-Decrees>. Acesso em: 06 out. 2024.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. Prussia. Disponível em <https://www.britannica.com/place/Prussia>. Acesso em: 04 out. 2024.

BLACKBOURN, D. The Long Nineteenth Century: A History of Germany, 1780-1918. Oxford University Press, 1, 1998.

MAGNOLI, D. História das Guerras. Lisboa, Portugal: Editora Contexto, 2006.

VAIBHAV, V. Unification of Germany & its emergence as a great power (1864-1918). Disponível em: <https://www.allresearchjournal.com/archives/2017/vol3issue6/PartQ/3-6-243-515.pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

WORLD BANK. GDP (current US\$). Washington, DC: World Bank. Disponível em: https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD?locations=EU&name_desc=true. Acesso em: 14 nov. 2024.

Agradecimentos

Agradeço à minha família por todo o apoio, aos professores que iluminam meu caminho por meio do conhecimento, bem como a todos os amigos que me apoiam desde o início desta jornada universitária e ao meu parceiro de vida, por me apoiar mesmo nos momentos mais difíceis.